

# dia a dia

DESTAQUE

# O adeus à *chef* solidária

Trajatória de Ana Regina de Nóbrega Abelha, esposa do ex-goleiro do São Bento, João Abelha, é interrompida por acidente na rodovia Castello Branco

Rodrigo Rainho

rodrigo.rainho@bomdiasorocaba.com.br

**B**atalhadora, alegre, religiosa, bem-humorada, gentil e sempre pronta para ajudar os outros. Essas eram algumas das características do perfil da chef Ana Regina de Nóbrega Abelha, que morreu ontem aos 45 anos em um acidente fatal no km 44 da rodovia Castello Branco, sentido Sorocaba-São Paulo, ontem, às 6h30 da manhã. Não se sabe se ela perdeu o controle do seu Toyota Corolla ou se ocorreu um mal súbito. “Isso só a perícia vai poder dizer, em um prazo de até 30 dias”, disse um dos policiais rodoviários que atenderam a famosa doceira.

Ana morreu trabalhando. Ela iria entregar doces em um hospital da capital. Formada em educação física, deixa o marido, o ex-jogador de futebol João Abelha, ex-jogador e ex-técnico do São Bento, atual treinador do Capivariano, e as filhas Nathalie e Carolina.

Começou sua trajetória em uma loja pequena, na rua Santa Cruz, no Centro, em 2001, e em pouco mais de dez anos conquistou clientes de todas as classes sociais e de grandes empresas de eventos. Sua empresa, a Ana Abelha Doces, tinha parceria com a Daslu e outros empórios importantes da Capital. “Ela começou vendendo pão de mel na porta das escolas, no final da década de 90, em uma época que passava dificuldade em casa”, diz Grazielle Oliveira, 35 anos, vizinha de Ana Abelha. “Ajudou o ma-

**O jeito alegre de ser foi a marca de Ana Abelha, segundo os principais amigos**

rido nas despesas da casa, em ‘janelas’ de transferência entre um clube e outro. Ela motivava com seu carisma e sua determinação. Era uma líder.”

A médica Christiane Radaic, 39 anos, que conheceu Ana há oito anos, em um evento, lembra o talento da chef para fazer os doces e a decoração. “Ela pensava em tudo. Não só fazia aqueles doces maravilhosos, mas tinha muita criatividade. Era solícita, amiga de todos. Muito comunicativa, falava muito e sorria muito”, diz ela. “Ela era aparentemente saudável. Sua postura deixava os clientes maravilhados. Mais que uma profissional, foi uma mulher brilhante. Excelente mãe de família.”

**VELÓRIO** /O veículo dirigido por Ana Abelha atravessou o canteiro central da Castelo Branco e colidiu contra um Volkswagen Jetta cor prata, frontalmente, e depois foi atingida por outro carro, um Fiat Strada também cor prata. A faixa da esquerda sentido Capital-Sorocaba foi interditada por mais de 40 minutos, segundo a Polícia Rodoviária. Os paramédicos tentaram reanimar a doceira, mas ela faleceu às 7h30 de ontem.

O marido João Abelha, muito abalado, deu um curto depoimento sobre sua companheira de mais de 20 anos. “Era amiga, companheira, batalhadora, sempre me esperando com um sorriso. Enfrentou dificuldades quando fui para o Japão e o Chile. É uma perda irreparável”, afirmou, no velório.

A filha Carolina resumiu a mãe em poucas palavras. “Tudo o que ela tinha era a família, Deus e a doceria”.

O radialista Nilson César, amigo da família, define Ana Abelha de “guerreira”. “Era verdadeira. Continuará seu trabalho em outra dimensão.”

## MULHER DE FÉ

*“Tudo o que ela tinha era a família, Deus e a doceria. Não tenho nem palavras para descrever a minha mãe”*

*Carolina Abelha  
Estudante de nutrição,  
filha de Ana Abelha*

## TALENTO À MOSTRA

Ana Abelha em evento gastronômico no Esplanada Shopping, em outubro de 2011. Doceira era especialista em doces como bem-casados, bombons, bolachinhas, cup cake, chocolates; ela ensinou os dotes às filhas Nathalie e Carolina

## Doceira tinha o sonho de treinar jovens carentes

Ana Abelha queria fazer uma parceria com a prefeitura para formar jovens carentes, afirma a arquiteta Grazielle Oliveira, amiga da família. “É o projeto Oficina Beneficente. Ela pretendia ajudar os mais pobres com sua experiência e seu talento”, afirma ela, vizinha da família Abelha. “Era uma pessoa solidária. Até hoje, apesar de ter parceria com grandes empresas, fazia bolos para quem pedia.”

**11** anos tem o ‘ateliê’ Ana Abelha Doces

## Ana Abelha, reconhecida no Brasil e exterior

Presente em programas como o “Hoje em Dia”, da Record, jornais e revistas, Ana Abelha deixou sua marca não só em Sorocaba. Seu ateliê, no Campolim, virou referência em doces requintados.

